



## **Epopeia eleitoral solidarista em favor do povo brasileiro**

Alexandre Santos

as eleições nacionais de 1998, em chapa liderada pelo engenheiro baiano Vasco de Azevedo Neto, Alexandre Santos, que na época, era presidente regional do Partido Solidarista Nacional (PSN), foi candidato à Vice-Presidente da República do Brasil. Na ocasião, entre os dias 18 de agosto e 01 de outubro, teve a oportunidade de, em textos curtos, dirigir a palavra a todos os brasileiros, em cadeia nacional e estadual de rádio e TV. Na seqüência, estão os discursos proferidos por Alexandre Santos.

### **DISCURSOS PROFERIDOS EM CADEIA NACIONAL DE RÁDIO E TELEVISÃO HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO ENTRE OS DIAS 18 DE AGOSTO E 01 DE OUTUBRO DE 1998**

#### **1. Descentralização das ações públicas**

O PSN incentivar a municipalização das tarefas do Estado, reservando à União ou aos Estados Federados somente aquelas que não possam ser levadas a cabo pelos municípios, onde a participação do povo é mais fácil de ser, efetivamente, alcançada.

Nesse sentido, o PSN propõe mudanças no modelo de tributação e de repartição das competências entre os três níveis de Poder conforme o princípio da Subsidiariedade.

#### **2. Descentralização econômica**

Para promover a descentralização econômica, essencial para a elevação da participação popular na economia, o PSN propõe:

1. o estímulo à criação e funcionamento de cooperativas e empresas comunitárias,
2. estímulo ao associativismo de pequenas e médias empresas e
3. a prática da economia de comunhão

O funcionamento da economia deve sempre ampliar os postos de trabalho e democratizar os lucros dos empreendimentos.

#### **3. Desenvolvimento econômico integrado**

Os programas de desenvolvimento econômico não devem funcionar como instrumentos oficiais para subsidiar o crescimento de determinadas empresas ou o enriquecimento de determinadas pessoas.

Os frutos do crescimento devem ser estendidos a todos, e não apenas a alguns bolsões privilegiados.

Por isso, o PSN entende que a política econômica não deve limitar-se apenas aos aspectos monetários. É necessário consagrar o fortalecimento do mercado interno como princípio, tentando garantir emprego e renda para todos os brasileiros.

#### **4. Financiamento da Previdência Social**

O desemprego, que é uma das mais perversas conseqüências do modelo liberal implantado no país, deve ser combatido por todos.

O PSN entende que, entre outras providências, deve-se desonerar a folha de pagamento de pessoas das empresas.

Por isso, propõe que o financiamento do sistema público de assistência e previdência social incida sobre o faturamento das empresas e, não sobre sua folha de pagamentos, como ocorre hoje em dia.

#### **5. Fortalecimento do Município**

Ao contrário do que está acontecendo, o PSN defende o fortalecimento do município, gerando os meios para melhoria das condições de vida das pessoas, elevando a sua qualidade e evitando a submissão dos prefeitos e, mesmo, dos governadores, ao poder imperial do presidente da república.

#### **6. Integração nacional**

O Estado indutor, indispensável à vida do país, integrará o Nordeste e a Amazônia à economia nacional.

Livrando o povo nordestino dos sofrimentos que padece e a Amazônia, da cobiça internacional.

#### **7. Moralização das Plataformas Eleitorais**

Os solidaristas entendem que a atividade política deve ser moralizada e as plataformas eleitorais cumpridas.

Por isso, propõem a criação do crime de responsabilidade para punir os políticos mentirosos, que prometem tudo nas campanhas, mas não cumprem nada no exercício dos mandatos.

Os mentirosos, ao invés de poder tentar a reeleição, deveriam ser punidos com a perda de mandato.

#### **8. Objetivos do Poder Público**

O objetivo básico da administração pública é assegurar o exercício dos direitos de cidadania e de promover o Bem Comum da Sociedade.

Por isso, os critérios de avaliação de seu desempenho não podem ser os mesmos usados para julgar a eficiência dos empreendimentos privados.

O Lucro que o poder público deve buscar é de natureza social e não de natureza financeira, como ocorre com o governo do presidente Cardoso.

#### **9. Participação Popular**

A participação é um princípio básico do solidarismo.

Na administração pública, os solidaristas defendem a participação de todos na elaboração dos planos, programas e sistema orçamentário de todos os níveis – municipal, estadual e federal.

#### **10. Reforma agrária**

A democratização da terra é essencial para a instauração da paz social nos campos e nas cidades.

Num país com a dimensão territorial do Brasil, é incompreensível a luta pela terra ou a migração de milhões de famílias para a periferia e guetos das cidades, agravando o quadro de miséria e de violência urbana.

Por isso o PSN defende a realização de uma ampla reforma agrária que pode ser, inclusive, a grande solução para a questão do desemprego, pois um posto de trabalho criado no campo em sua conseqüência exige menos de 25% dos recursos necessários para a criação de um gerado no setor industrial urbano.

## **11. Universalização da Previdência Social**

Todos têm direito à previdência e assistência social. Por isso, o PSN repudia qualquer modelo assistencial e previdenciário que admita "gradação" do tratamento dado às pessoas.

Por outro lado, os solidaristas entendem que, além dos aspectos sociais, a previdência pública deve ser tratada como vigoroso instrumento de planejamento econômico, na medida em que transferem recursos para as camadas mais desfavorecidas, ampliando a capacidade de consumo da fatia mais frágil da população.

# **DISCURSOS PROFERIDOS EM CADEIA ESTADUAL DE RÁDIO E TELEVISÃO HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO ENTRE OS DIAS 18 DE AGOSTO E 01 DE OUTUBRO DE 1998**

## **1. Formas solidaristas de organização empresarial**

As não empresas privadas podem ser apenas "máquinas" para gerar dinheiro para seus donos.

Elas precisam ter compromissos com objetivos sociais como a saúde, o meio ambiente, o nível de empregos, enfim, com o Bem Estar Social.

O PSN pretende que todas as Empresas contribuam para a conquista e preservação do Bem Estar Social. Por isso, estimulará a organização de empresas que assegurem a autogestão, a co-gestão e a co-propriedade para aqueles que nelas trabalham.

## **2. A Crise das Bolsas**

Como era de se esperar, o modelito neoliberal, tão caro ao governo Cardoso e seus acólitos, está falindo em todo o mundo. Agora, as crises ocorrem cada vez mais freqüentemente. Em outubro do ano passado veio a Crise das Bolsas Asiáticas, dando uma desculpa para tudo de ruim que já ocorria no país desde o início do governo Cardoso. Ele aproveitou a ocasião para duplicar as taxas de juros, aumentando a fortuna dos banqueiros e especuladores. Em conseqüência, muitas pessoas de bem não puderam honrar seus compromissos, sendo levadas ao SPC; muitos pequenos empresários tiveram que fechar seus negócios. No ano passado, o perverso Cardoso deu ao povo brasileiro um presente de natal que levou mais desemprego e pobreza aos lares brasileiros.

Agora, passados apenas 10 meses, uma nova crise do neoliberalismo ameaça o mundo. Dessa vez, a crise foi provocada por um distúrbio econômico na Rússia que, sem saber em que esparrela estava se metendo, abraçou a causa liberal.

Como o modelito neoliberal, que é ardorosamente defendido pelo PFL, PMDB e PSDB, facilita a importação de qualquer crise, por mais distante de ocorra, se o perverso Cardoso se reeleger recorrerá a um novo pacote com o objetivo de sugar o nosso sangue e o nosso suor para proteger os interesses e o dinheiro dos ricos e poderosos.

O povo não agüenta mais sofrer e sustentar os ricos. É preciso mudar a forma de dar estabilidade à moeda. E isso só será possível com a derrota do perverso Cardoso e de seus representantes em todos os estados. Aqui em Pernambuco, não vote nos candidatos das coligações encabeçadas pelo PFL, PMDB e PSDB, pois são elas que sustentam as malvadezas do perverso Cardoso.

Para presidente, governador, senador, deputado federal e estadual, VOTE 31.

### **3. A Farsa da Federação**

Vivemos a farsa da Federação. Para aumentar sua facilidade de impor malvadezas ao povo e distribuir benesses com as elites, os governos neoliberais – especialmente do alucinado Collor e do perverso Cardoso – vêm progressivamente reduzindo o poder dos governadores.

Para manter a estabilidade da moeda, por exemplo, o perverso Cardoso insiste no Fundo de Estabilização Fiscal, retirando milhões e milhões de reais dos estados. Um dinheiro que faz muita falta, impedindo a construção de escolas, postos de saúde, delegacias, estradas, etc.

O pior é que esta situação vexatória e humilhante faz a felicidade dos políticos subservientes que, ao invés de se rebelar contra essa indignação, se aliam aos nossos algozes e abrem sorrisos cúmplices para anunciar que, como são amigos do nosso maior verdugo, o perverso Cardoso, podem ir a Brasília na certeza de que não voltarão de mãos abanando, pois trarão um pires cheio de migalhas.

Esse comportamento subserviente, que nega a tradição altiva do povo pernambucano, é um dos maiores responsáveis pela existência das favelas, crianças abandonadas, velhos desamparados, filas nos hospitais, insegurança nas ruas e demais mazelas que vemos em nosso querido Pernambuco.

O povo pernambucano é altivo e sério. Não gosta de traidores e subservientes.

Para presidente, governador, senador, deputado federal e estadual, VOTE 31.

### **4. Indiferença e Omissão**

De que serve para Pernambuco a presença de Marco Maciel na vice-presidência da República, de três pernambucanos no ministério e de outro na liderança do governo na Câmara dos Deputados, se, sempre que precisa de apoio, recebe apenas INDIFERENÇA e OMISSÃO?

Se esses políticos do PFL, PMDB e PSDB tivessem um mínimo de amor pela sua terra e compromisso com seu povo, Pernambuco não teria perdido tantos investimentos que dependem do governo federal, nem teria sido tão perseguido pelo perverso Cardoso.

O povo pernambucano não merece tanta mesquinhez e tanto egoísmo.

Para Presidente, governador, senador, deputado federal e estadual, VOTE 31.

### **5. Moralidade Administrativa**

A **Moralidade Administrativa** não é uma característica suficiente, mas é indispensável para a realização de um governo minimamente aceitável aos solidaristas e demais homens sérios, honestos e de boa vontade.

Por isso, quando fomos questionados se votaríamos num candidato que, quando no poder, não tomou nenhuma providência definitiva quanto às gravíssimas denúncias sobre a venda do leite destinado às crianças carentes, respondemos imediatamente que SOMOS SÉRIOS E REJEITAMOS A IMORALIDADE ADMINISTRATIVA.

Nenhum solidarista, nenhum homem sério, honesto e de boa vontade votaria neste tipo de candidato.

E, aliviados, proclamamos que nas prefeituras de Palmeira dos Índios, em Alagoas, e Manhuaçu, em Minas Gerais, administradas pelo PSN, nunca houve desvio de leite ou de qualquer outra coisa.

Para presidente, governador, senador, deputado federal e estadual, VOTE 31.

## **6. A crise é mundial?**

Fugindo a sua responsabilidade, o perverso Cardoso vive dizendo que, por conta da crise mundial, todos os povos estão sofrendo.

Não acredite nessa balela.

Você acha que se americanos, alemães, italianos e canadenses estivessem realmente sofrendo como nós, já não teriam mudado o presidente?

Essas crises só atingem gravemente os povos governados pelos políticos subservientes, que, ao invés de fortalecer a economia interna do país, preferem seguir a receita neoliberal inventada pelos banqueiros e agiotas internacionais.

Para alcançar a felicidade social, precisamos sair do lamaçal que o perverso Cardoso nos enfiou, votando contra ele e contra todos os candidatos que defendem a sua política.

Para presidente, governador, senador, deputado federal e estadual.

Vote 31!

## **7. A dependência externa**

Seguindo a receita do FMI, o presidente Cardoso entregou a chave do tesouro que guarda as "Reservas Cambiais" aos banqueiros internacionais, transformando o país num refém dos agiotas e especuladores. Sempre que querem, os usurários exigem o pagamento de valiosas prendas, ameaçando retirar os depósitos que avalizam a estabilidade do Plano Real.

Na prática, essa situação compromete a soberania do país, que fica dependente da vontade dos estrangeiros. Esse quadro, no entanto, parece não afetar o presidente Cardoso que ficou todo alegre quando

mudou a Lei de Patentes, comprometendo o avanço científico e tecnológico;

privatizou a Vale do Rio Doce, alienando nossas riquezas minerais;

autorizou a venda dos bancos nacionais para os gringos, perdendo parte do controle sobre o Crescimento Econômico;

destruiu o Sistema Telebrás, cedendo o controle das comunicações aos estrangeiros;

aumentou os juros para 50%, inviabilizando o crédito para o povo e para os pequenos empresários;

baixou este pacote que vai aumentar, ainda mais, o desemprego e o sofrimento das pessoas.

É nisso que dá baixar a cabeça para os exploradores.

Para presidente, governador, senador, deputado federal e estadual.

Vote 31!

## **8. O novo pacote**

Após as eleições, exatamente no dia 15 de outubro, o governo Cardoso vai baixar um grande pacote fiscal com o objetivo de arrecadar mais dinheiro para pagar a elevação dos juros que autorizou no começo do mês.

O lema do perverso Cardoso é simples: para os especuladores internacionais nada de impostos; e para o povo muito sofrimento.

Os juros já subiram 50%. O desemprego já alcança quase 7% dos trabalhadores. Os cortes já atingiram a saúde e a educação. Pernambuco já perdeu mais R\$ 180 milhões.

Esse caos foi produzido pelo presidente Cardoso em apenas quatro anos de mandato. Imagine o inferno que não seria se ele fosse reeleito. Todo cuidado é pouco!

Para alcançar o caminho da felicidade, precisamos sair do lamaçal em que o perverso Cardoso nos enfiou, votando contra ele e contra todos os candidatos que defendem a sua política.

Para presidente, governador, senador, deputado federal e estadual.

Vote 31!

### **9. A crise de confiança**

O povo não gosta de mentira. Por isso, os americanos querem a renúncia do presidente Bill Clinton que mentiu sobre suas estrepolias sexuais na Casa Branca. A mentira é um pecado imperdoável em um homem público.

Você votaria num candidato que, na campanha passada, prometeu "Cinco Dedos Sociais" e não cumpriu nenhum. Pois é. Nessa crise, o presidente Cardoso demonstrou que continua o mesmo: Inseguro e com pouco amor pela verdade. Depois de jurar que não faria o jogo dos especuladores, o presidente Cardoso elevou as taxas de juros para 50%. Depois de jurar que não haveria nenhuma surpresa para o povo, baixou um severo pacote que vai agravar a recessão do país, elevando, ainda mais, o desemprego e a violência.

Como homem continua o mesmo de quatro anos atrás, fica difícil acreditar em alguma coisa que ele fale. Cuidado!

Para alcançar o caminho da felicidade, precisamos sair do lamaçal em que o perverso Cardoso nos enfiou, votando contra ele e contra todos os candidatos que defendem a sua política.

Para presidente, governador, senador, deputado federal e estadual.

Vote 31!

**ALEXANDRE SANTOS É PRESIDENTE REGIONAL E CANDIDATO PELO PARTIDO SOLIDARISTA NACIONAL (PSN) À VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL**

Textos apresentados na campanha presidencial do PSN, em cadeia estadual de rádio e TV, no período de 18 de agosto a 01 de outubro de 1998.